

Produtores de cana de São Paulo reivindicam melhorias para o setor sucroenergético

Centenas de pequenos e médios produtores de cana do Estado de São Paulo se reuniram na manhã do dia dois de agosto, na Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo (Coplacana), em [Piracicaba](#) (SP). Eles protestaram contra as dificuldades que enfrentam: preços muito baixos e inferiores aos custos de produção; legislações ambientais e trabalhistas rígidas que elevam o custo da produção; falta de política governamental, estadual e federal, de longo prazo, maior participação do preço da cana em relação aos preços do açúcar e de etanol no CONSECANA .

A categoria reivindica subsídios para a sobrevivência dos produtores e políticas públicas que tornem o setor viável. “É necessário cobrar ações imediatas e efetivas da presidenta Dilma Rousseff .” disse Alnaldo Bortoleto, Presidente da Coplacana.

O diretor vice-presidente da Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil (Orplana), Pedro Lorenzetti, afirmou que o governo não dá atenção necessária ao setor pelo que ele representa à economia do país.

Segundo Paulo Leal, presidente da Federação dos Plantadores de Cana (Feplana), o custo da produção está elevado devido a legislações que “atrapalham aquilo que sabemos fazer, que é plantar e colher cana-de-açúcar.” “Os governos nacional e internacional sabotam o etanol, que é um combustível limpo e renovável”, disse Leal.

### **Chamar atenção da sociedade**

Durante o ato, o deputado federal Arnaldo Jardim (PPS) convocou os pequenos e médios produtores para, ainda em agosto, fazer nova manifestação nas cidades produtoras de cana. “Temos que paralisar os centros das cidades com nosso maquinário e pedir a atenção de toda a sociedade para nossa causa”, afirmou o deputado.

[&nbsp;{gallery}galeria/02-08-2013{/gallery}](#)